

# *Protodinium* Lohmann

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Suema Branco

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; branco.suema@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Protodinium*, *Protodinium simplex*.

## COMO CITAR

Menezes, M., Branco, S. 2020. *Protodinium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605417>.

## DESCRIÇÃO

Gênero com anfiesma desprovido de placas. Células aproximadamente cilíndricas. Cíngulo pouco desenvolvido.

## COMENTÁRIO

Este táxon precisa de nova investigação, uma vez que pode ser um estágio transitório no ciclo de vida de outros dinoflagelados

### **Forma de Vida**

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte)

## BIBLIOGRAFIA

Takahashi, K., Sarai, C. & Iwataki, M. (2014). Morphology of two marine woloszynskioid dinoflagellates, *Biecheleria brevisulcata* sp. nov. and *Biecheleropsis adriatica* (Suessiaceae, Dinophyceae) from Japanese coasts. *Phycologia* 53(1): 52-65.

# *Protodinium simplex* Lohmann

## Tem como sinônimo

homotípico *Gymnodinium simplex* (Lohmann) Kof. & Swezy

## DESCRIÇÃO

Células elíptico alargadas, não comprimidas dorsiventralmente. Cingulo circular. Cloroplastos desde quatro a vários, discóides, amarelados.

Dimensões: 10–20 µm compr., ca. 13 µm larg.

## COMENTÁRIO

O material identificado como *P. simplex* para alagado temporário no estado de São Paulo por Bicudo & Skvortzov (1970) merece ser reavaliado, uma vez que as dimensões registradas pelos autores foram duas vezes o tamanho descrito originalmente para essa espécie (Mostrup & Calado 2018).

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte)

## BIBLIOGRAFIA

Moestrup, Ø. & Calado, A.J. 2018. Süßwasserflora von Mitteleuropa. Freshwater Flora of Central Europe, Volume 6:

Dinophyceae. Berlin: Springer Spektrum.

Siano, R., Kooistra, W.H.C.F., Montresor, M. & Zingone, A. 2009. Unarmoured and thin-walled dinoflagellates from the Gulf of Naples, with the description of *Woloszynskia cincta* sp. nov. (Dinophyceae, Suessiales). *Phycologia* 48: 44-65.

Wood, E.J.F. 1968. Dinoflagellates of the Caribbean Sea and adjacent areas. pp. 1-145. Coral Gables: University of Miami Press.